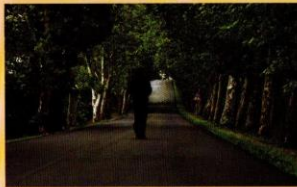




Neste dia, lembre-se do seu passado, considere a seriedade como deve viver o presente e caminhe sem medo para o futuro. O seu futuro está além da morte. Para quem crê a eternidade não é apenas esperança. Ela é promessa, vontade e desejo de Deus. Disse Jesus: "A vontade de meu Pai é que todo aquele que vê o Filho e acredita nele tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia" (Jo 6,40).



Arquidiocese
de Campinas
2014



Apoio:
Comunidade Religiosa
Santa Rita de Cássia

O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO



Para você que veio ao cemitério, a lembrança dos familiares e amigos falecidos é uma forma de honrar quem amamos e nos amou. Nos limites de sua condição humana, os irmãos falecidos iluminaram a sua vida. Esse amor não passou, mesmo após a morte. O dia de finados é uma ocasião para unir o passado, o presente e o futuro.



No dia de Finados, em todo o mundo, comemora-se a lembrança daqueles que nos antecederam na passagem da morte: amigos e amigas, pai e mãe, avós, esposo e esposa e mesmo filhos e filhas... Eles nos precederam na cadeia da vida e graças a eles nós existimos. Na vida há um tempo para tudo. "Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu. Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou" (Ecl 3,1-2).



Aqui no cemitério, ao colocar flores, ao limpar as sepulturas, ao meditar sobre o que foi a vida dos falecidos, ao participar das missas, você se faz presente. E traz para o presente, tanto o passado, como o futuro. A visita aos túmulos é em clima de respeito e meditação. Quem amou e criou laços de amizade é chama que não se apaga. Todos lembram o exemplo, a ajuda e a palavra amiga de um parente ou amigo falecido. Pouco importa os desentendimentos, o amor foi maior. Seu testemunho é uma luz acesa no coração dos vivos. Esse é um dos significados das velas acendidas nas casas e cemitérios: a luz do irmão não se apagou.



Nós somos futuro. Nossa vida é eterna. O dia de finados é uma ocasião especial para relembrar que a existência nesta terra é finita. Para muitos a morte representa limite, barreira e até desgraça. Os cristãos plantam os mortos como sementes de eternidade e os regam com lágrimas, na esperança da ressurreição. Os irmãos florescerão no jardim do Senhor. Esse é um dos significados das flores levadas aos túmulos. Cada um recebe de Deus dons especiais. Durante a vida devemos cultivar esses dons, deixá-los florescer e perfumar os irmãos e irmãs. A Igreja católica é o jardim perfumado do Senhor. Ela não condena, mas ama e acolhe. Quem buscou Jesus na vida, caminhará com Ele na morte e na eternidade. Nos Finados, os católicos não festejam a morte, mas a certeza da ressurreição, de um novo nascimento, como Filhos de Deus. Seguiremos Jesus o primeiro ressuscitado dentre os mortos (1Cor 15, 20-21).